



PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA (PAINT) 2026

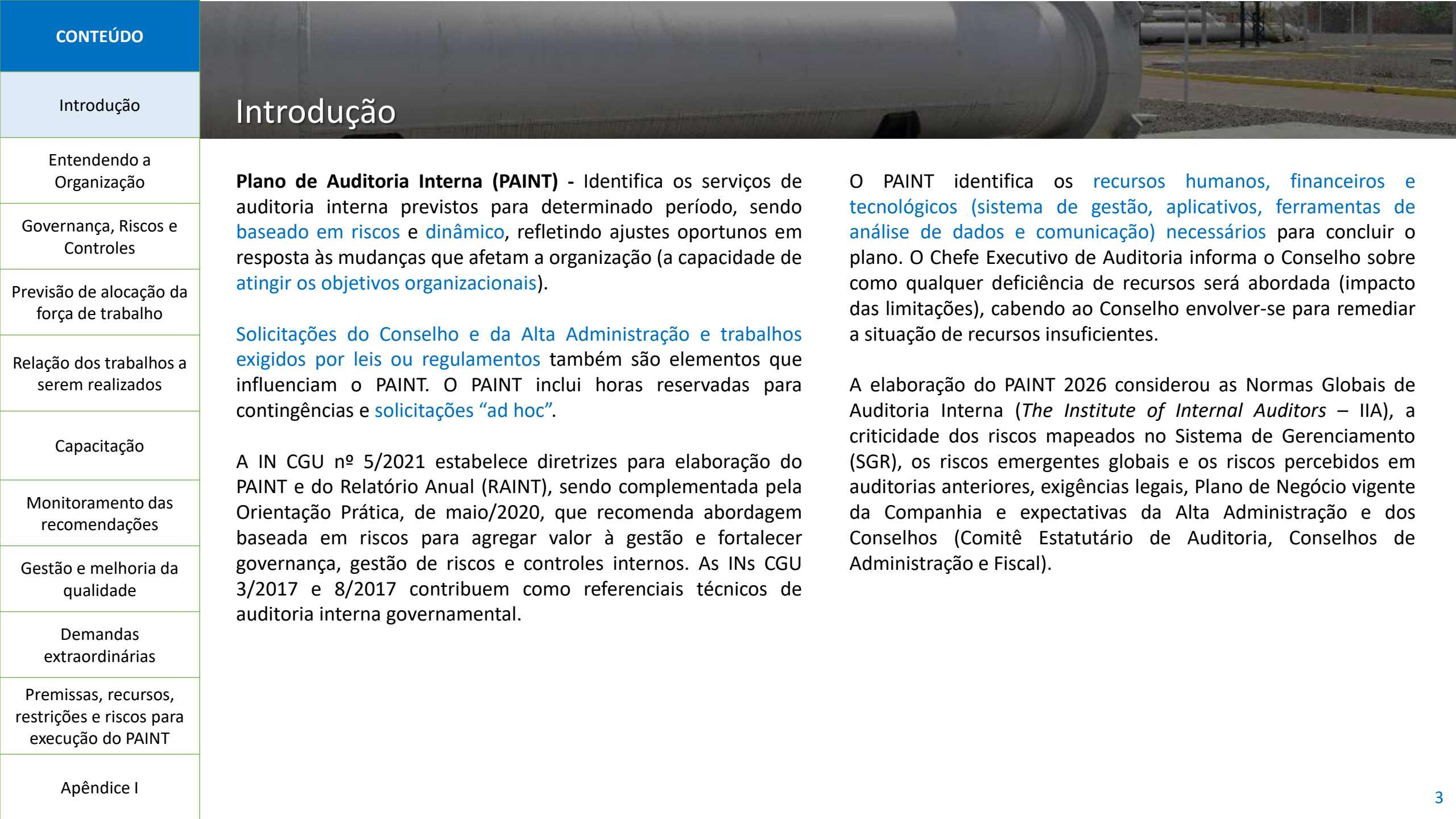




CONTEÚDO
Introdução
Entendendo a Organização
Governança, Riscos e Controles
Previsão de alocação da força de trabalho
Relação dos trabalhos a serem realizados
Capacitação
Monitoramento das recomendações
Gestão e melhoria da qualidade
Demandas extraordinárias
Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do PAINT
Apêndice I

Conteúdo

Introdução	03
Entendendo a Organização	04
Modelo de Governança Corporativa da TBG	05
Previsão de alocação da força de trabalho	08
Relação dos trabalhos a serem realizados	09
Capacitação	12
Monitoramento das recomendações	13
Gestão e melhoria da qualidade da Auditoria Interna	14
Demandas extraordinárias	15
Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do Plano Anual	16
Apêndice I – Metodologia utilizada para seleção dos trabalhos de auditoria com base na avaliação de riscos	18



CONTEÚDO
Introdução
Entendendo a Organização
Governança, Riscos e Controles
Previsão de alocação da força de trabalho
Relação dos trabalhos a serem realizados
Capacitação
Monitoramento das recomendações
Gestão e melhoria da qualidade
Demandas extraordinárias
Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do PAINT
Apêndice I

Introdução

Plano de Auditoria Interna (PAINT) - Identifica os serviços de auditoria interna previstos para determinado período, sendo **baseado em riscos** e **dinâmico**, refletindo ajustes oportunos em resposta às mudanças que afetam a organização (a capacidade de **atingir os objetivos organizacionais**).

Solicitações do Conselho e da Alta Administração e trabalhos exigidos por leis ou regulamentos também são elementos que influenciam o PAINT. O PAINT inclui horas reservadas para contingências e **solicitações “ad hoc”**.

A IN CGU nº 5/2021 estabelece diretrizes para elaboração do PAINT e do Relatório Anual (RAINT), sendo complementada pela Orientação Prática, de maio/2020, que recomenda abordagem baseada em riscos para agregar valor à gestão e fortalecer governança, gestão de riscos e controles internos. As INs CGU 3/2017 e 8/2017 contribuem como referenciais técnicos de auditoria interna governamental.

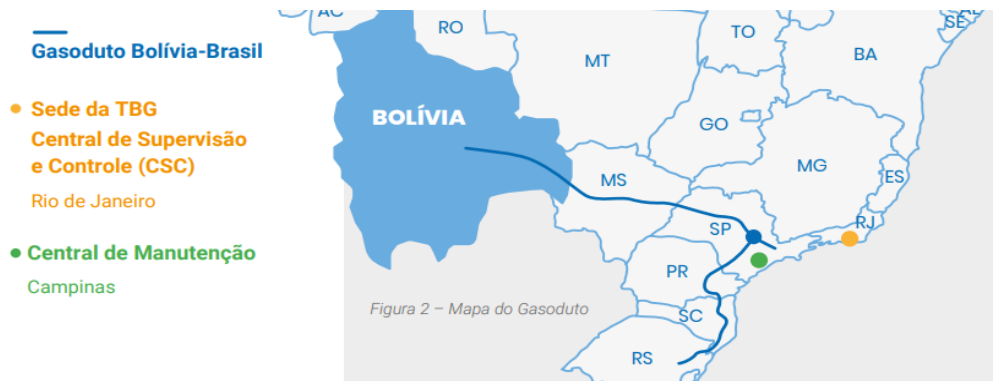
O PAINT identifica os **recursos humanos, financeiros e tecnológicos (sistema de gestão, aplicativos, ferramentas de análise de dados e comunicação)** necessários para concluir o plano. O Chefe Executivo de Auditoria informa o Conselho sobre como qualquer deficiência de recursos será abordada (impacto das limitações), cabendo ao Conselho envolver-se para remediar a situação de recursos insuficientes.

A elaboração do PAINT 2026 considerou as Normas Globais de Auditoria Interna (*The Institute of Internal Auditors – IIA*), a criticidade dos riscos mapeados no Sistema de Gerenciamento (SGR), os riscos emergentes globais e os riscos percebidos em auditorias anteriores, exigências legais, Plano de Negócio vigente da Companhia e expectativas da Alta Administração e dos Conselhos (Comitê Estatutário de Auditoria, Conselhos de Administração e Fiscal).

CONTEÚDO
Introdução
Entendendo a Organização
Governança, Riscos e Controles
Previsão de alocação da força de trabalho
Relação dos trabalhos a serem realizados
Capacitação
Monitoramento das recomendações
Gestão e melhoria da qualidade
Demandas extraordinárias
Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do PAINT
Apêndice I

Entendendo a Organização

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. (TBG), sociedade anônima constituída em 18/04/1997, tem por principal atividade econômica a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, destinado a transportar gás proveniente da Bolívia, de outros países vizinhos ou produzido em território brasileiro.

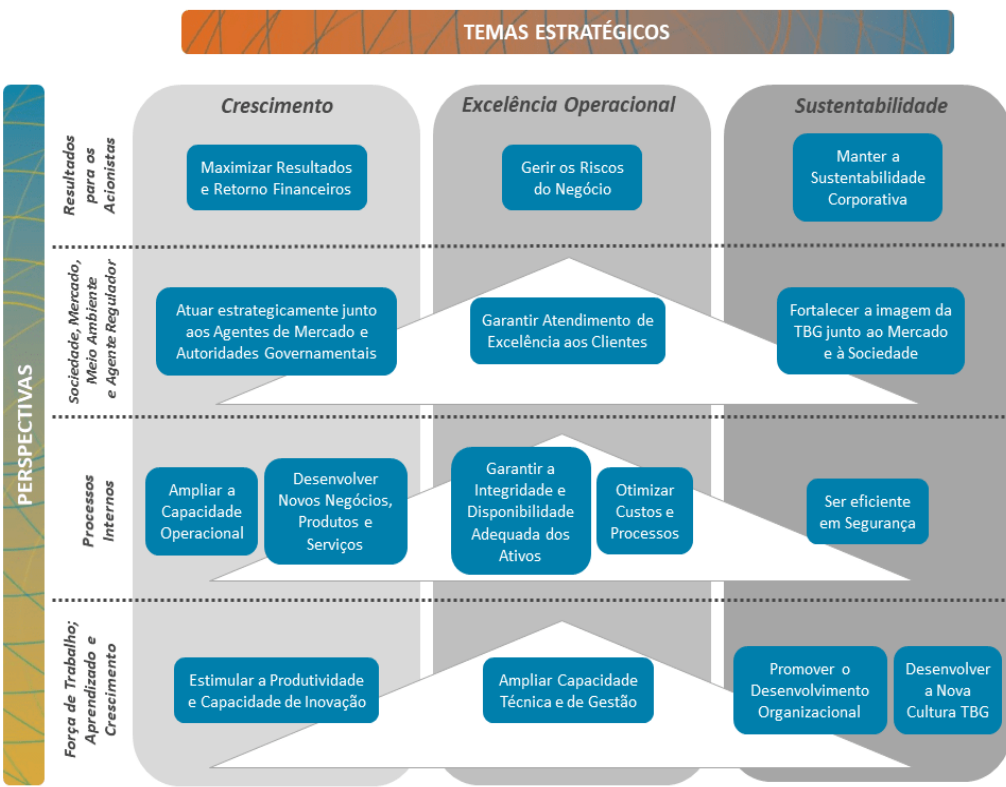


Estrutura da TBG em números
2.593 km de dutos terrestres
47 Pontos de Entrega
01 Ponto de Entrada
15 Estações de Compressão
04 Interconexões (Entradas e Saídas)
02 Estações de Redução de Pressão
01 Hub de Interconexão
01 Central de Supervisão e Controle

Também constam do objeto social da TBG: projetos de engenharia, construção e operação de gasoduto, realização de atividades correlatas e afins no Brasil ou no exterior, ou que estejam relacionadas à telecomunicação por fibra ótica.

O principal normativo legal que define o ambiente regulatório de transporte de gás natural no Brasil é a Lei nº 14.134, de 8 de abril de 2021, conhecida como a Nova Lei do Gás.

Em 2020, o Conselho de Administração da TBG aprovou a Identidade Organizacional do **Planejamento Estratégico TBG 2040**, os *drivers* estratégicos e o Mapa Estratégico.



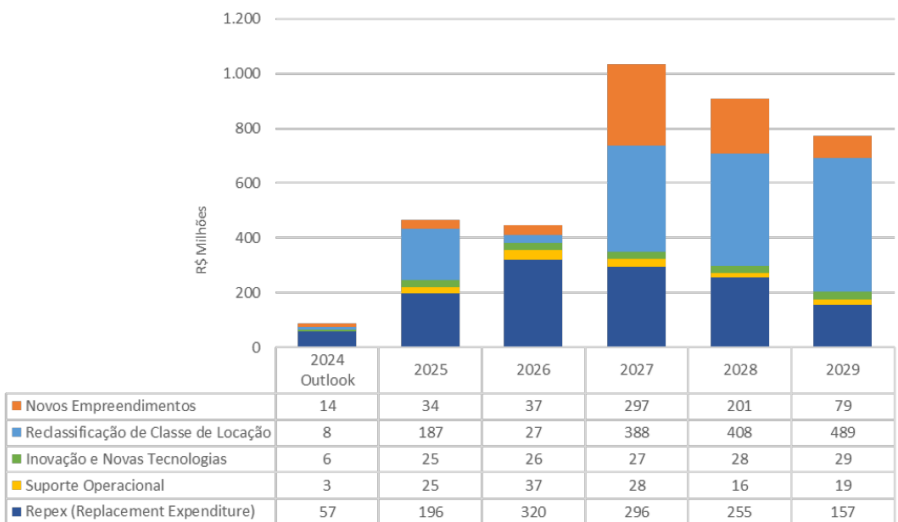
CONTEÚDO
Introdução
Entendendo a Organização
Governança, Riscos e Controles
Previsão de alocação da força de trabalho
Relação dos trabalhos a serem realizados
Capacitação
Monitoramento das recomendações
Gestão e melhoria da qualidade
Demandas extraordinárias
Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do PAINT
Apêndice I



Entendendo a Organização

Carteira de Projetos de Investimentos

Plano de Negócios
2025-2029



Destaques do Plano de Negócios (PN) 2025-2029

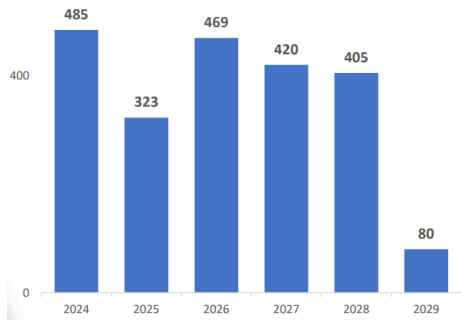
- Novos Empreendimentos** – Hub de Biometano, Nova Estação de Compressão Trecho Sul e Pontos de Entrada e Saída (Pontos de Entrega Garuva-UTE, Siderópolis, Nova Estação Redutora de pressão Araucária/PR, Novo Ponto de Injeção de Biometano e Revitalização Estação de Compressão de Araucária, mais a Ampliação de Biguaçu).

- Reclassificação de Classe de Locação** - Adequação de trechos do gasoduto a novas condições de ocupação populacional ao longo de seu traçado, seguindo as normas regulatórias da ANP.
- Replacement Expendure (Repex)** – Manutenção da infraestrutura existente e substituição de ativos (troca de equipamentos no fim da vida útil, obsoletos ou com sinais de degradação) para manter a integridade, segurança e eficiência do Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol) a longo prazo.

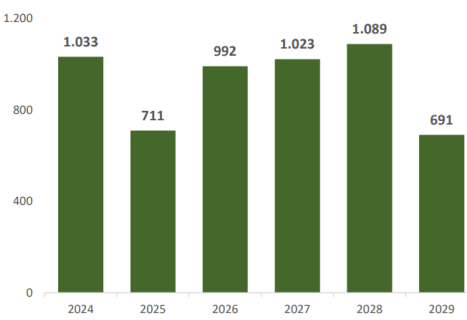
Projeções Econômicas

Plano de Negócios
2025-2029

Lucro Líquido



EBITDA



Quanto às projeções, preocupa o declínio da oferta de gás da Bolívia e de contratos de transporte de gás de longo prazo, com efeitos econômicos a partir de 2029.

CONTEÚDO	 Governança Corporativa	
Introdução		
Entendendo a Organização		
Governança , Riscos e Controles	A estrutura de Governança Corporativa da TBG tem os órgãos deliberativos e executivos atuando de forma integrada e coordenada. Suas atribuições seguem o que está definido na Lei nº 6.404/76 e no Estatuto Social da TBG (site: www.tbg.com.br) 	
Previsão de alocação da força de trabalho		
Relação dos trabalhos a serem realizados		
Capacitação		
Monitoramento das recomendações		
Gestão e melhoria da qualidade		
Demandas extraordinárias	A TBG cumpre a Lei 14.134/21, sobre o transporte de gás natural (“Lei do Gás”), promovendo concorrência, livre iniciativa, transparência na formação de tarifas, expansão do sistema de transporte, qualidade dos serviços e segurança operacional. A TBG atua com independência e autonomia em relação à sua acionista majoritária, quanto aos aspectos concorrenciais entre transportadores e agentes da indústria de gás natural, conforme art. 5º da referida Lei.	
Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do PAINT		
Apêndice I		

O Conselho de Administração aprova as políticas da Companhia:

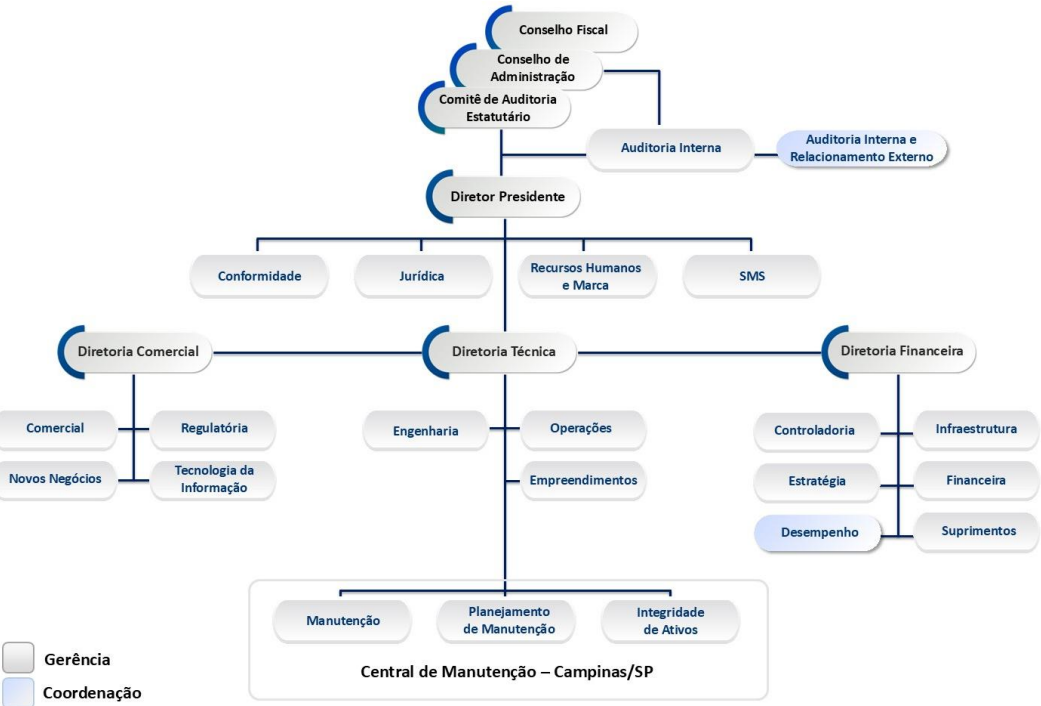
- Política de Ouvidoria
- Política - Diretriz de Direitos Humanos
- Política de Diversidade, Equidade e Inclusão
- Política de Inteligência Protetiva e Segurança Corporativa da TBG
- Política de Segurança da Informação
- Política de Compliance
- Política de Comunicação e Relacionamento
- Política de Transações com Partes Relacionadas da TBG
- da TBG
- Política de Dividendos
- Política de Governança Corporativa e Societária
- Política de Divulgação de Informações no Âmbito da TBG
- Política de Indicação dos Membros do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração (CA), da Diretoria Executiva e de Membros de Comitês Estatutários de Assessoramento ao CA da TBG
- Política de Controles Internos
- Política de Responsabilidade Social
- Política e Diretrizes Corporativas de Segurança, Meio Ambiente e Saúde
- Política de Recursos Humanos

CONTEÚDO
Introdução
Entendendo a Organização
Governança , Riscos e Controles
Previsão de alocação da força de trabalho
Relação dos trabalhos a serem realizados
Capacitação
Monitoramento das recomendações
Gestão e melhoria da qualidade
Demandas extraordinárias
Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do PAINT

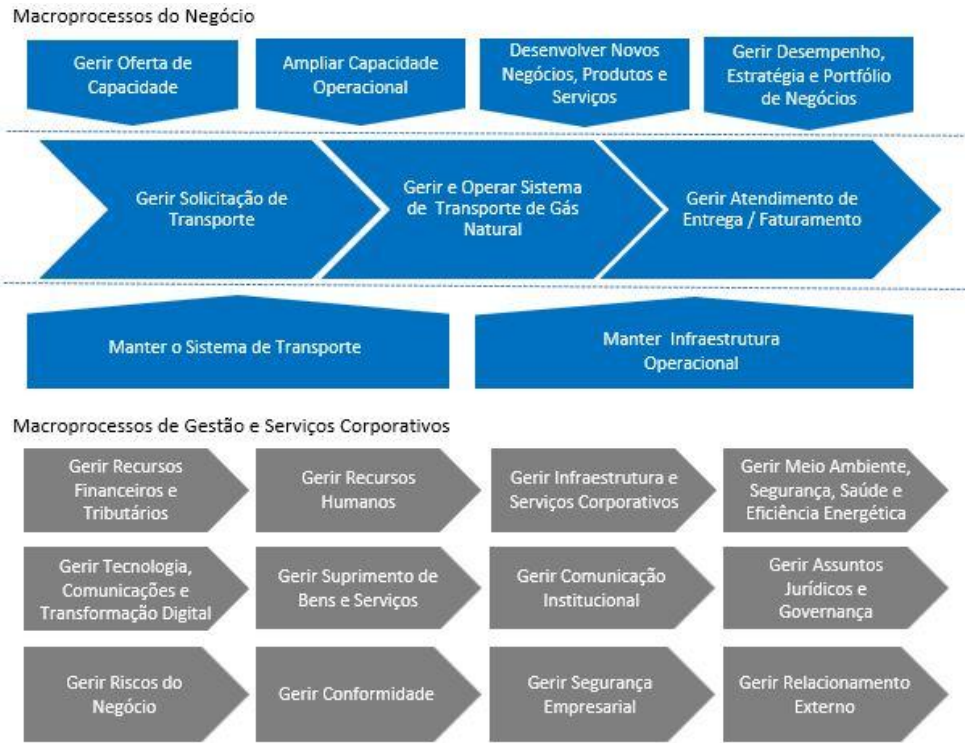


Governança Corporativa

Estrutura Organizacional - alinha as operações à estratégia empresarial, garantindo que cada departamento contribua para a geração de valor. Estabelece **canais formais para que a comunicação flua de modo eficiente** entre as atividades dos processos de operação e suporte. A estrutura adequada maximiza a eficiência operacional e sustenta a vantagem competitiva da empresa.



Cadeia de Valor - **revela como cada processo contribui** para vantagem competitiva da empresa, visando à otimização operacional e à rentabilidade. **Permite identificar gargalos e oportunidades de inovação**, garantindo que os recursos da empresa sejam alocados de forma eficiente para maximizar o retorno sobre o investimento.



CONTEÚDO

Introdução

Entendendo a Organização

Governança, Riscos e Controles

Previsão de alocação da força de trabalho

Relação dos trabalhos a serem realizados

Capacitação

Monitoramento das recomendações

Gestão e melhoria da qualidade

Demandas extraordinárias

Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do PAINT

Apêndice I

Gestão de Riscos Empresariais

Diretrizes da Política de Gestão de Riscos Empresariais:

- aproveitar as oportunidades e antecipar-se às ameaças que afetam os objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade;
- gerenciar, de forma proativa e abrangente, os riscos associados aos processos de negócio, de gestão e serviços corporativos, de forma a mantê-los em um nível de exposição aceitável, aderente ao apetite a risco da TBG.

O modelo de gestão integrada de riscos empresariais tem como base metodológica a norma ISO 31000:2018, que consiste na identificação, análise e avaliação dos riscos e consolidação em uma Matriz de Riscos Empresariais.

Há 72 riscos oficiais (status “aprovado”), além de outros 4 em elaboração, identificados no Sistema de Gerenciamento de Riscos - SGR (novembro/2025) da TBG, distribuídos por nível de criticidade (do 1, mais crítico, ao 4, menos crítico):

Nível1	Nível2	Nível3	Nível 4
1 (1%)	8 (11%)	45 (63%)	18 (25%)

Os riscos também são categorizados da seguinte forma:

CATEGORIA	DESCRIÇÃO
Estratégico	Definidos, em geral, por movimentos de expansão ou retração do mercado; condições de concorrência imprevistas; desenvolvimento de novas tecnologias ou eventos que possam alterar significativamente o valor de mercado da Companhia.
Operacional	Riscos com potencial impacto negativo na imagem da Companhia e em eventuais desdobramentos contratuais, regulatórios e ambientais. Estão associados a: • Falhas decorrentes de pessoas, processos e sistemas envolvidos nas atividades operacionais, podendo acarretar em redução da capacidade operacional ou mesmo em sua interrupção. • Eventos derivados de forças da natureza; atos de terrorismo, vandalismo e roubo/furto que afetem as instalações ou o produto. • Atividades gerais e administrativas, podendo envolver questões de pessoal; falhas de treinamento; falhas em compras e contratações e sistemas de informação de suporte às atividades administrativas.
Financeiro	Relacionados à gestão e controle ineficazes dos meios financeiros da organização e aos efeitos dos fatores externos. Exemplo: disponibilidade de crédito, taxas de câmbio, movimento das taxas de juros e outros tipos de orientações do mercado.
Legal/Regulatório	Associados a questões regulatórias, atendimento a exigências ambientais, à legislação tributária etc.
Conformidade	Riscos associados a fraude, corrupção, lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e confiabilidade de relatórios financeiros.

Dentre os 72 riscos, 7 são considerados estratégicos (distribuídos nos níveis 1, 2 e 3).

CONTEÚDO	 Controles Internos	
Introdução		
Entendendo a Organização		
Governança, Riscos e Controles	Sistema de Controle Interno - estruturado para oferecer garantias razoáveis de atingimento dos objetivos organizacionais, mediante mitigação de riscos e conformidade com as obrigações legais, nos níveis de Entidade e de Processos. Composto por Política de Controles Internos, Metodologia de Controles Internos (fundamentada no modelo do COSO), procedimentos e normativos disponíveis no sistema de padrões da Companhia. Na TBG, os gestores identificam e avaliam riscos e controles aos objetivos de negócio (<i>Control Self-Assessment – CSA</i>). O ciclo de revisão dos controles internos é anual. A integração das áreas de gestão de riscos e controle interno, desde 2024, resultou em mais sinergia e eficiência na supervisão do processo de revisão.	
Previsão de alocação da força de trabalho		
Relação dos trabalhos a serem realizados		
Capacitação		
Monitoramento das recomendações		
Gestão e melhoria da qualidade		
Demandas extraordinárias		
Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do PAINT		
Apêndice I		
	Sistema de Integridade - conjunto de estruturas de governança, normas e instrumentos de gerenciamento e controle, visando prevenir a materialização dos riscos de conformidade. A gestão do sistema é fundamentada no Programa de Compliance, composto por políticas, normas e processos destinados a mitigar riscos como fraude, corrupção, lavagem de dinheiro, conflitos de interesse e violações de concorrência. O Programa abrange a Alta Administração, colaboradores, clientes, fornecedores, investidores, parceiros, entidades patrocinadas, poder público e todos àqueles que se relacionam e/ou representam os interesses da TBG em suas relações de negócios. A Auditoria Interna possui regulamento aprovado pelo Conselho de Administração (CA) e assessora o CA e a Diretoria Executiva (DE), visando garantir níveis adequados de controles internos, seguindo o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) e atendendo demandas extraordinárias. Os resultados das auditorias internas (avaliações e consultorias) são submetidos ao CA e acompanhados também por DE, CF e órgãos de controle governamental.	

CONTEÚDO
Introdução
Entendendo a Organização
Governança, Riscos e Controles
Previsão de alocação da força de trabalho
Relação dos trabalhos a serem realizados
Capacitação
Monitoramento das recomendações
Gestão e melhoria da qualidade
Demandas extraordinárias
Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do PAINT
Apêndice I



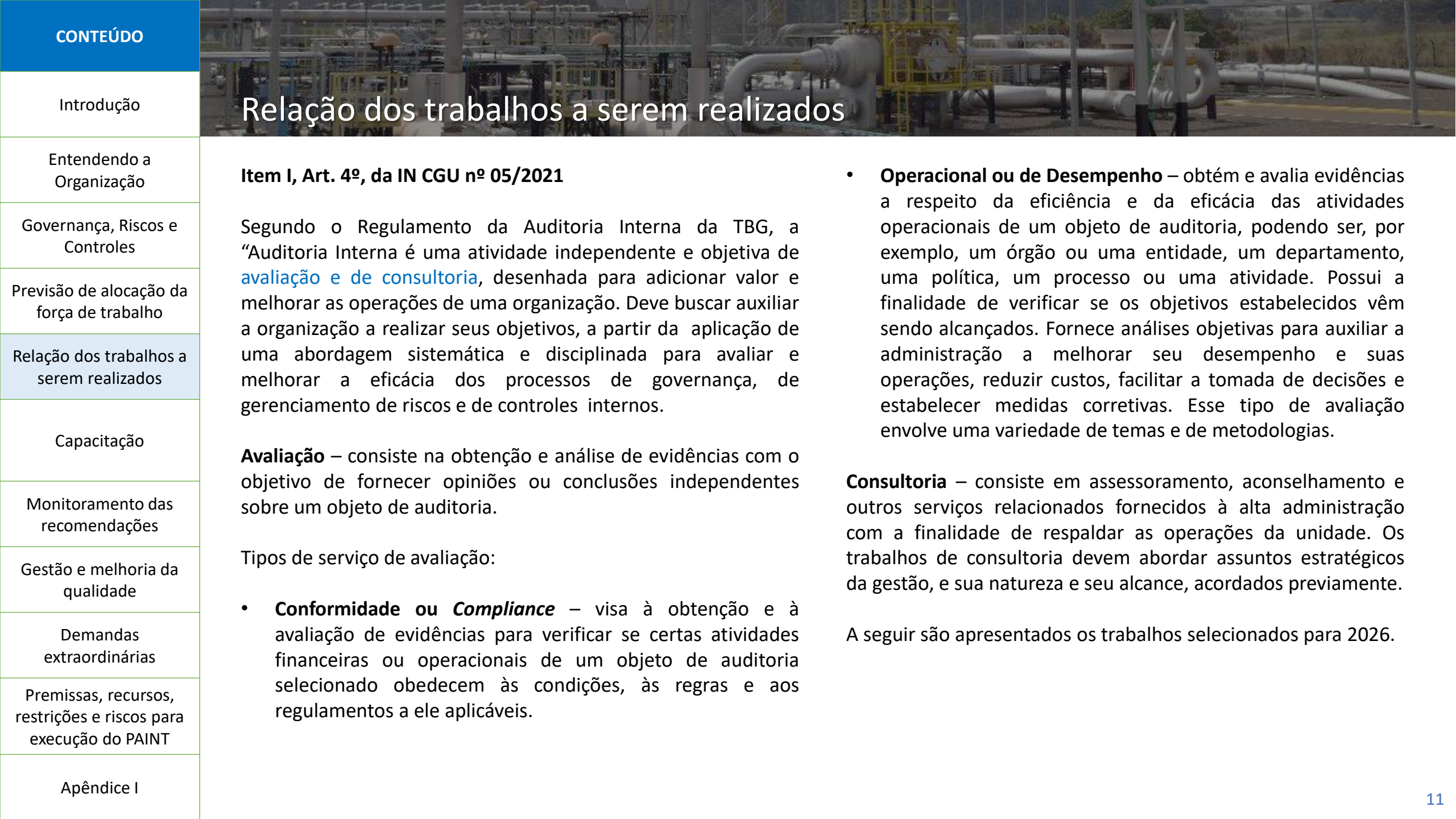
Previsão de alocação da força de trabalho

De acordo com a **IN CGU nº 05/2021, art. 4º, Item II**, o PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo, a previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias:

- a) serviços de auditoria;
- b) capacitação;
- c) monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas;
- d) gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental;
- e) levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo;
- f) gestão interna; e
- g) demandas extraordinárias recebidas pela Unidade de Auditoria Interna durante a realização do PAINT.

O quadro de horas apresentado considera aproximadamente 257 dias úteis em 2026 (excluindo sábados, domingos e feriados), 8 horas diárias de trabalho e equipe da Auditoria Interna com 4 membros (1 Gerente, 1 Coordenador e 2 auditores experientes), além de redução de 768 horas de férias da equipe.

Atividades	Horas Estimadas	Part.
Planejamento, execução e comunicação das auditorias	5.120	64%
Monitoramento das recomendações emitidas pela Auditoria Interna (Follow-up)	88	1%
Programa de Qualidade e Melhoria da Auditoria Interna e Autoavaliação	120	2%
Elaboração do Parecer da Auditoria Interna e do Relatório Anual de Atividades	80	1%
Elaboração do Plano Anual da Auditoria Interna	120	2%
Reserva Técnica (Auditorias extraprogramadas - atender demandas de Alta Administração, Órgãos de Controle etc.)	420	5%
Gestão Interna (Planejamento, integração, relatórios mensais, atividades de suporte à gestão, levantamento de informações para órgãos de controle, atendimento de demandas de <i>Background Check Information</i> , etc.)	900	11%
Capacitação	160	2%
Férias	736	9%
Afastamentos	256	3%
Total	8.000	100%



CONTEÚDO
Introdução
Entendendo a Organização
Governança, Riscos e Controles
Previsão de alocação da força de trabalho
Relação dos trabalhos a serem realizados
Capacitação
Monitoramento das recomendações
Gestão e melhoria da qualidade
Demandas extraordinárias
Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do PAINT
Apêndice I

Relação dos trabalhos a serem realizados

Item I, Art. 4º, da IN CGU nº 05/2021

Segundo o Regulamento da Auditoria Interna da TBG, a “Auditoria Interna é uma atividade independente e objetiva de **avaliação e de consultoria**, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Deve buscar auxiliar a organização a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Avaliação – consiste na obtenção e análise de evidências com o objetivo de fornecer opiniões ou conclusões independentes sobre um objeto de auditoria.

Tipos de serviço de avaliação:

- **Conformidade ou Compliance** – visa à obtenção e à avaliação de evidências para verificar se certas atividades financeiras ou operacionais de um objeto de auditoria selecionado obedecem às condições, às regras e aos regulamentos a ele aplicáveis.

- **Operacional ou de Desempenho** – obtém e avalia evidências a respeito da eficiência e da eficácia das atividades operacionais de um objeto de auditoria, podendo ser, por exemplo, um órgão ou uma entidade, um departamento, uma política, um processo ou uma atividade. Possui a finalidade de verificar se os objetivos estabelecidos vêm sendo alcançados. Fornece análises objetivas para auxiliar a administração a melhorar seu desempenho e suas operações, reduzir custos, facilitar a tomada de decisões e estabelecer medidas corretivas. Esse tipo de avaliação envolve uma variedade de temas e de metodologias.

Consultoria – consiste em assessoramento, aconselhamento e outros serviços relacionados fornecidos à alta administração com a finalidade de respaldar as operações da unidade. Os trabalhos de consultoria devem abordar assuntos estratégicos da gestão, e sua natureza e seu alcance, acordados previamente.

A seguir são apresentados os trabalhos selecionados para 2026.

CONTEÚDO								
Introdução								
Entendendo a Organização	Item	Tipo de Serviço	Objeto	Objetivo	Início Previsto	Término Previsto	Carga horária prevista	Origem da demanda
Governança, Riscos e Controles	1	Avaliação	Programa de Remuneração Variável	Avaliar a conformidade do Programa de Remuneração Variável de Dirigentes e Empregados.	05/01/2026	27/02/2026	320	Obrigaçao Normativa
Previsão de alocação da força de trabalho	2	Avaliação	Pagamentos de fornecedores e empregados e Privacidade de dados sensíveis (LGPD)	Avaliar os controles para possíveis vulnerabilidades no processo de pagamentos (fluxo de comunicação com os bancos e conciliação)	05/01/2026	27/02/2026	320	Avaliação de Riscos
Relação dos trabalhos a serem realizados	3	Avaliação	Transações com Partes Relacionadas (TPR)	Avaliar se as TPR são devidamente relatadas, éticas, transparentes e de valores justos, considerando os requisitos do CPC 05/IAS 24 e NBC TA 550 (inclusive Remuneração de Dirigentes).	02/03/2026	27/03/2026	320	Obrigaçao Normativa
Capacitação	4	Avaliação	Base Regulatória de Ativos (BRA) e Gestão de Projetos (Capex)	Avaliar consistência de dados e documentos dos investimentos realizados, de modo a permitir o reconhecimento da ANP para composição do valor da BRA. Avaliar gestão de projetos de investimento (considerando Repex, Mudança de classe e Novos).	30/03/2026	22/05/2026	480	Avaliação de Riscos
Monitoramento das recomendações	5	Avaliação	Conta Regulatória e Gestão de Custos e Despesas Operacionais (Opex)	Avaliar consistência de dados e documentos dos gastos realizados, de modo a permitir o reconhecimento da agência quanto ao saldo da conta regulatória. Avaliar as variações anuais de Opex (eficiência e produtividade - fiscalização e fator X de incentivo).	30/03/2026	22/05/2026	480	Avaliação de Riscos
Gestão e melhoria da qualidade	6	Avaliação	Plano de Gestão de Cenários Regulatórios	Avaliar os Planos de Ação Estratégica para minimizar impactos negativos à Receita Máxima Permitida - RMP (período de serviço extraordinário e 2º ciclo tarifário).	25/05/2026	17/07/2026	320	Avaliação de Riscos
Demandas extraordinárias	7	Avaliação	Atividades da entidade de previdência complementar	Avaliar as atividades da entidade fechada de previdência complementar.	25/05/2026	17/07/2026	320	Obrigaçao Normativa
Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do PAINT								
Apêndice I								

CONTEÚDO							
Introdução							
Entendendo a Organização							
Governança, Riscos e Controles							
Previsão de alocação da força de trabalho							
Relação dos trabalhos a serem realizados							
Capacitação							
Monitoramento das recomendações							
Gestão e melhoria da qualidade							
Demandas extraordinárias							
Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do PAINT							
Apêndice I	Os trabalhos de avaliação programados abrangem todos os riscos estratégicos e de níveis 1 e 2 de criticidade no SGR (ref.: novembro/2025).						

Item	Tipo de Serviço	Objeto	Objetivo	Início Previsto	Término Previsto	Carga horária prevista	Origem da demanda
8	Avaliação	Reforma Tributária e Normas de sustentabilidade IFRS S1 e S2	Avaliar os controles para mitigação do risco de descumprimento das exigências da Reforma Tributária e das normas IFRS S1 (Requisitos Gerais) e IFRS S2 (Divulgações financeiras Relacionadas ao Clima).	20/07/2026	11/09/2026	320	Avaliação de Riscos
9	Avaliação	Cibersegurança (Segurança virtual das instalações e faixas de dutos)	Avaliar os controles de segurança, proteção e gestão de acessos do sistema de automação industrial SCADA.	20/07/2026	11/09/2026	320	Avaliação de Riscos
10	Avaliação	Faturamento	Avaliar os controles da operação (dados de medição) e do faturamento, bem como a automatização do processo para evitar erros ou atrasos e perdas financeiras.	14/09/2026	06/11/2026	480	Avaliação de Riscos
11	Avaliação	Segurança física das instalações e das faixas de dutos	Avaliar controles preventivos de inspeção e manutenção nas instalações e faixas de dutos e os contra desastres e derivação clandestina (principalmente em faixa compartilhada). Avaliar uso de horas-extras.	14/09/2026	06/11/2026	480	Avaliação de Riscos
12	Avaliação	Planos de Resposta a Emergência (PRE), Continuidade de Negócios (PCN) e Recuperação de Desastres (PRD)	Avaliar os controles para garantir a continuidade das funções críticas da empresa (da ação imediata até o retorno ao estado operacional normal).	09/11/2026	30/12/2026	480	Avaliação de Riscos
13	Avaliação	Contratação e gerenciamento de contratos de bens e serviços	Avaliar os controles do processo de contratação e gerenciamento de contratos de bens e serviços quanto aos prazos de contratação, orçamentação, avaliação de desempenho e gestão de estoques.	09/11/2026	30/12/2026	480	Avaliação de Riscos

CONTEÚDO	 Capacitação
Introdução	
Entendendo a Organização	
Governança, Riscos e Controles	
Previsão de alocação da força de trabalho	
Relação dos trabalhos a serem realizados	
Capacitação	
Monitoramento das recomendações	
Gestão e melhoria da qualidade	
Demandas extraordinárias	
Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do PAINT	
Apêndice I	

A previsão de **carga horária mínima de 40 horas de capacitação anual** dos auditores internos visa permitir o aperfeiçoamento de seus conhecimentos, suas habilidades e outras competências, por meio do desenvolvimento profissional contínuo, em alinhamento com a Instrução Normativa CGU nº 5/2021.

Essa capacitação ocorre preferencialmente com base em um programa de formação e desenvolvimento de recursos humanos e pode incluir cursos formais, seminários, workshops, encontros, visitas técnicas, cursos de pós-graduação, ensino a distância (EAD), curso de progressão funcional, treinamento no trabalho, entre outros.

Compete ao Gerente de Auditoria Interna identificar as deficiências e as lacunas na formação e no desempenho dos auditores e buscar supri-las por meio de ações tais como as citadas no parágrafo anterior. Se preciso, identificar a necessidade de prover oportunidades de capacitação que excedam a carga horária mínima, recomendável em decorrência das constantes modificações pelas quais passam a área de Auditoria Interna e o mundo dos negócios, além do surgimento de novas tecnologias, exigências da sociedade, entre outros fatores.

O total de horas alocados para capacitação é composto pelas 40 horas mínimas, acrescidos de cursos de formação geral (Trilhas de Desenvolvimento da Força de Trabalho) e temas específicos ofertados pela TBG.

As capacitações propostas para a equipe são:

- Análise de dados;
- Segurança cibernética;
- ESG;
- Contabilidade e Tributação;
- Mercado regulado de gás;
- Participação em congressos, workshops e seminários de Auditoria Interna (citam-se os Congressos Brasileiro e Latino-americano de Auditoria Interna).

Paralelamente, os auditores internos precisam buscar capacitação por meio de certificações como profissionais de Auditoria Interna (destaque-se o *Certified Internal Auditor* - CIA) e da área de GRC (Governança, Riscos e Controles).

CONTEÚDO
Introdução
Entendendo a Organização
Governança, Riscos e Controles
Previsão de alocação da força de trabalho
Relação dos trabalhos a serem realizados
Capacitação
Monitoramento das recomendações
Gestão e melhoria da qualidade
Demandas extraordinárias
Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do PAINT
Apêndice I

Monitoramento das recomendações emitidas

A responsabilidade pelo atendimento às recomendações emitidas pela Auditoria Interna compete, em primeiro lugar, aos gestores das unidades auditadas. Ao responsável pela Auditoria Interna cabe o estabelecimento, a manutenção e a supervisão (a qual poderá ser delegada) do processo de monitoramento da implementação das recomendações.

O monitoramento consiste na adoção de ações para **verificar se as medidas implementadas pela unidade auditada estão de acordo com as recomendações e planos de ação propostos** e se foram suficientes para solucionar a situação apontada como inadequada frente aos critérios adotados.

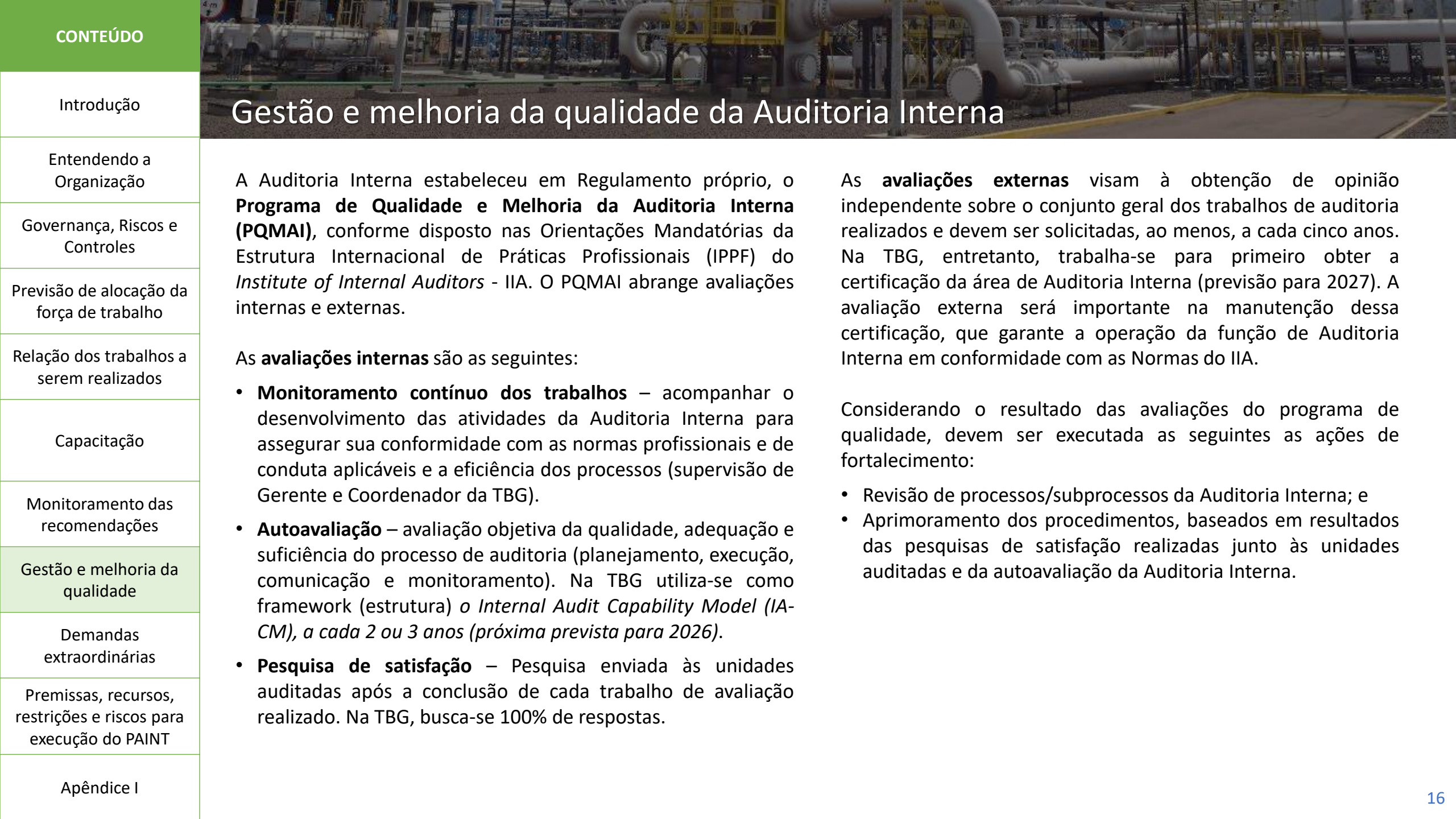
Há necessidade de verificar a efetividade da implementação das ações, como forma de avaliar a qualidade dos trabalhos e também assegurar que a atividade de auditoria interna contribui para o aperfeiçoamento da gestão, agregando valor. Os objetivos da auditoria, portanto, não são atingidos plenamente com a emissão do relatório, mas somente quando as ações são suficientemente implementadas pelas unidades auditadas.

A Gerência de Auditoria Interna da TBG possui sistema, Audit Management, da plataforma ServiceNow, para realizar o acompanhamento das providências tomadas pelas unidades auditadas. Essa atribuição está registrada no Regulamento da Auditoria Interna.

O monitoramento é estruturado da seguinte forma:

- estabelecimento de prazo para o envio de resposta pela unidade auditada;
- recebimento e avaliação de respostas da unidade auditada;
- realização de testes, quando necessário;
- comunicação à unidade auditada das conclusões obtidas pela Auditoria Interna;
- comunicação da situação da implementação das recomendações à alta administração ou ao conselho, através do Relatório Trimestral de Atividades da Auditoria Interna.

Para 2026, estima-se que sejam monitorados de 10 a 20 pontos decorrentes de trabalhos realizados até 2025.



CONTEÚDO
Introdução
Entendendo a Organização
Governança, Riscos e Controles
Previsão de alocação da força de trabalho
Relação dos trabalhos a serem realizados
Capacitação
Monitoramento das recomendações
Gestão e melhoria da qualidade
Demandas extraordinárias
Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do PAINT
Apêndice I

Gestão e melhoria da qualidade da Auditoria Interna

A Auditoria Interna estabeleceu em Regulamento próprio, o **Programa de Qualidade e Melhoria da Auditoria Interna (PQMAI)**, conforme disposto nas Orientações Mandatórias da Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (IPPF) do *Institute of Internal Auditors* - IIA. O PQMAI abrange avaliações internas e externas.

As **avaliações internas** são as seguintes:

- **Monitoramento contínuo dos trabalhos** – acompanhar o desenvolvimento das atividades da Auditoria Interna para assegurar sua conformidade com as normas profissionais e de conduta aplicáveis e a eficiência dos processos (supervisão de Gerente e Coordenador da TBG).
- **Autoavaliação** – avaliação objetiva da qualidade, adequação e suficiência do processo de auditoria (planejamento, execução, comunicação e monitoramento). Na TBG utiliza-se como framework (estrutura) o *Internal Audit Capability Model (IA-CM)*, a cada 2 ou 3 anos (próxima prevista para 2026).
- **Pesquisa de satisfação** – Pesquisa enviada às unidades auditadas após a conclusão de cada trabalho de avaliação realizado. Na TBG, busca-se 100% de respostas.

As **avaliações externas** visam à obtenção de opinião independente sobre o conjunto geral dos trabalhos de auditoria realizados e devem ser solicitadas, ao menos, a cada cinco anos. Na TBG, entretanto, trabalha-se para primeiro obter a certificação da área de Auditoria Interna (previsão para 2027). A avaliação externa será importante na manutenção dessa certificação, que garante a operação da função de Auditoria Interna em conformidade com as Normas do IIA.

Considerando o resultado das avaliações do programa de qualidade, devem ser executada as seguintes as ações de fortalecimento:

- Revisão de processos/subprocessos da Auditoria Interna; e
- Aprimoramento dos procedimentos, baseados em resultados das pesquisas de satisfação realizadas junto às unidades auditadas e da autoavaliação da Auditoria Interna.

Introdução

Entendendo a Organização

Governança, Riscos e Controles

Previsão de alocação da força de trabalho

Relação dos trabalhos a serem realizados

Capacitação

Monitoramento das recomendações

Gestão e melhoria da qualidade

Demandas extraordinárias

Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do PAINT

Apêndice I

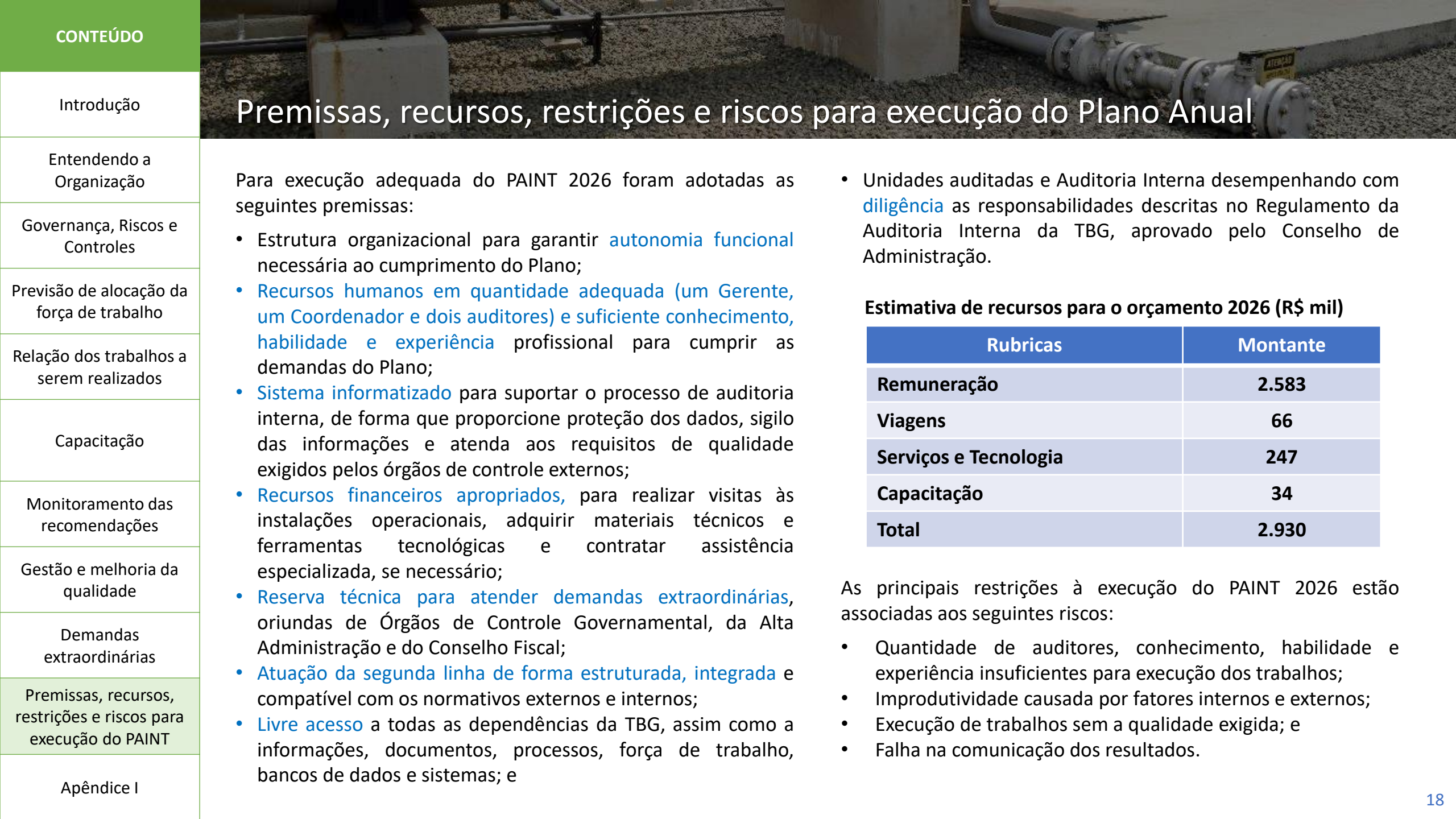
Tratamento de Demandas Extraordinárias

Consta no Regulamento da Auditoria Interna da TBG, sua responsabilidade de tratar as demandas especiais oriundas de Órgãos de Controle Governamental, Alta Administração e Conselho Fiscal. Esse tratamento ocorre das seguintes formas:

- **Tratamento das Ações e Deliberações dos Órgãos de Controle** - planejar, divulgar, coordenar, controlar e articular, juntamente com representantes das Unidades da Companhia e dos Órgãos de Controle Governamental, o atendimento às demandas dos Órgãos, encaminhadas à TBG por meio de Ofício, Aviso, Acórdão e outros.
- **Realização de Auditorias Especiais** - analisar e tratar demandas especiais oriundas do Conselho de Administração (CA), do Conselho Fiscal (CF), do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) e da Diretoria Executiva (DE).

Quando chegam demandas extraordinárias, essas são avaliadas para identificar o impacto na execução do Plano Anual de Auditoria Interna. Caso ocorra uma interferência significativa, reporta-se ao CA para definição das prioridades. Ressalte-se que o PAINT 2026 possui horas estimadas de Reserva Técnica para realização de até 2 trabalhos extraordinários.

Relatório Trimestral de Atividades da Auditoria Interna comunica aos colegiados de DE, CAE, CA e CF o tratamento das demandas extraordinárias, além da realização das auditorias planejadas.



CONTEÚDO	
Introdução	
Entendendo a Organização	
Governança, Riscos e Controles	
Previsão de alocação da força de trabalho	
Relação dos trabalhos a serem realizados	
Capacitação	
Monitoramento das recomendações	
Gestão e melhoria da qualidade	
Demandas extraordinárias	
Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do PAINT	
Apêndice I	

Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do Plano Anual

Para execução adequada do PAINT 2026 foram adotadas as seguintes premissas:

- Estrutura organizacional para garantir **autonomia funcional** necessária ao cumprimento do Plano;
- **Recursos humanos em quantidade adequada (um Gerente, um Coordenador e dois auditores) e suficiente conhecimento, habilidade e experiência** profissional para cumprir as demandas do Plano;
- **Sistema informatizado** para suportar o processo de auditoria interna, de forma que proporcione proteção dos dados, sigilo das informações e atenda aos requisitos de qualidade exigidos pelos órgãos de controle externos;
- **Recursos financeiros apropriados**, para realizar visitas às instalações operacionais, adquirir materiais técnicos e ferramentas tecnológicas e contratar assistência especializada, se necessário;
- **Reserva técnica para atender demandas extraordinárias**, oriundas de Órgãos de Controle Governamental, da Alta Administração e do Conselho Fiscal;
- **Atuação da segunda linha de forma estruturada, integrada** e compatível com os normativos externos e internos;
- **Livre acesso** a todas as dependências da TBG, assim como a informações, documentos, processos, força de trabalho, bancos de dados e sistemas; e

- Unidades auditadas e Auditoria Interna desempenhando com **diligência** as responsabilidades descritas no Regulamento da Auditoria Interna da TBG, aprovado pelo Conselho de Administração.

Estimativa de recursos para o orçamento 2026 (R\$ mil)

Rubricas	Montante
Remuneração	2.583
Viagens	66
Serviços e Tecnologia	247
Capacitação	34
Total	2.930

As principais restrições à execução do PAINT 2026 estão associadas aos seguintes riscos:

- Quantidade de auditores, conhecimento, habilidade e experiência insuficientes para execução dos trabalhos;
- Improdutividade causada por fatores internos e externos;
- Execução de trabalhos sem a qualidade exigida; e
- Falha na comunicação dos resultados.

CONTEÚDO
Introdução
Entendendo a Organização
Governança, Riscos e Controles
Previsão de alocação da força de trabalho
Relação dos trabalhos a serem realizados
Capacitação
Monitoramento das recomendações
Gestão e melhoria da qualidade
Demandas extraordinárias
Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do PAINT
Apêndice I

Apêndice I – Metodologia utilizada para seleção dos trabalhos de auditoria com base na avaliação de riscos

O processo de elaboração do PAINT inclui seguintes as fases:



Entendimento da Organização – Observação de Planejamento Estratégico (objetivos de longo prazo), Plano de Negócios (médio prazo), relatórios financeiros, estrutura organizacional, ambiente operacional e regulatório, mapas de riscos e controles internos, políticas etc. (curto prazo). Compreende também consulta aos principais *stakeholders* (gestores e Alta Administração) para coleta de percepções. Tem por objetivo gerar conhecimento suficiente para as etapas subsequentes.

Definição do Universo de Auditoria – Identificação de todas as áreas e unidades, Cadeia de Valor e Mapa de Processos de Negócio e Apoio, sistemas e projetos que podem ser auditados. Documentação e Estruturação do Universo para facilitar a priorização nas etapas subsequentes. Importante reconhecer que o universo é dinâmico e deve ser revisado regularmente.

Avaliação da Maturidade da Gestão de Riscos da Organização – valer-se dos riscos já mapeados e avaliados pela gestão, alinhando a definição do universo de auditoria com a estrutura de gerenciamento de riscos corporativos. Na TBG, com apoio da área de Conformidade, responsável por orientar e acompanhar riscos e controles internos, a maturidade foi classificada como “aprimorada” (conforme modelo da CGU, disponível em <https://repositorio.cgu.gov.br/handle/1/44987>), que permite a utilização dos dados no processo de seleção dos trabalhos.

Seleção dos Trabalhos de Auditoria com Base em Riscos – Utilização do cadastro de riscos da gestão no Sistema de Gerenciamento de Riscos (SGR) da TBG, confiável, e do mapeamento de riscos realizado pela própria Auditoria Interna (citem-se os relatórios *Risk in Focus* 2026 Global e Latino-americano, do The IIA, e o Relatório de Riscos Emergentes, do Gartner). Discussão e validação do universo de auditoria com a Alta Administração. A seleção dos trabalhos ocorre após a ponderação dos riscos mapeados nesse universo validado e o estabelecimento da priorização, culminando no PAINT.

Informações sobre essas etapas constam nos itens “Entendendo a Organização” e “Governança, Riscos e Controles” deste documento.

Introdução

Entendendo a Organização

Governança, Riscos e Controles

Previsão de alocação da força de trabalho

Relação dos trabalhos a serem realizados

Capacitação

Monitoramento das recomendações

Gestão e melhoria da qualidade

Demandas extraordinárias

Premissas, recursos, restrições e riscos para execução do PAINT

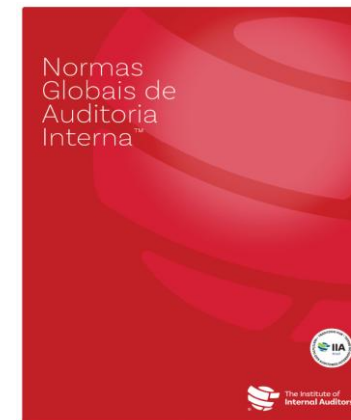
Apêndice I

Seleção dos Trabalhos de Auditoria com Base em Riscos – consideram-se os seguintes critérios principais:

- **Nível de criticidade dos riscos** – Classificação de Alta probabilidade e/ou alto impacto no sistema de gerenciamento de riscos e nos cenários regional e global.
- **Importância Estratégica** – Categorização do risco como estratégico pela Alta Administração e sua relação com o Plano Estratégico e o Plano de negócio.
- **Indicações para realização de trabalho** – Solicitações da Alta Administração, principalmente, e dos gestores de processos.
- **Obrigações legais e regulatórias** – Instruções normativas e leis aplicáveis à Companhia e à atividade de Auditoria Interna.

Adicionalmente, outros critérios são considerados:

- **Tempo de permanência de pendências** – Processos com ações para mitigação de riscos que permanecem sem solução.
- **Tempo de realização da última auditoria** – Intervalo de tempo sem revisar o processo, seus riscos e controles.
- **Ambiente de controle atual** – Consideração dos seguintes cenários: 1) quantitativo de profissionais (próprios e terceiros) para execução das atividades do processo e existência de contratados desenvolvendo funções críticas e acessando informações confidenciais; 2) rotatividade de pessoal-chave; 3) nível de treinamento da força de trabalho; 4) alteração recente do processo; e 5) nível dos controles automatizados e sistemas informatizados utilizados.



Desenvolvendo um Plano de Auditoria Interna Baseado em Riscos

The Institute of Internal Auditors | Global



Plano de Negócios
2025-2029

